

EDITORIAL

2022 se apresenta como um ano de transformações para o Brasil. O arrefecimento da pandemia de Covid-19 e as consequentes flexibilizações de regras sanitárias, assim como retorno às atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão no Ensino Superior brasileiro vêm, como não poderia deixar de ser, com desafios de readaptação e de dinâmicas de transição na esperança de mudanças que permitam segurança e prosperidade. O desafio de fazer ciência, nesse contexto, também assume diferentes nuances que envolvem novas estratégias de resistência e esforços de reconstrução de bases sólidas para a pesquisa, buscando maior abertura e democratização do conhecimento e, assim, uma sociedade mais forte e consciente.

Neste ano, a Revista Culturas Midiáticas também busca dar novos passos na direção dessa reconstrução. Mantemos, como iniciado em 2021, a publicação contínua de artigos submetidos, de forma a ampliar o acesso e a difusão do conhecimento produzido em torno das questões da comunicação. A publicação reafirma seu compromisso com o rigor e os compromissos das publicações científicas com procedimentos éticos e cada vez mais abertos, assim como na busca de uma maior e mais diversa estratégia de divulgação científica, buscando ampliar o alcance dos debates aqui travados para uma maior diversidade de públicos.

Neste trabalho, contamos com a contribuição importantíssima de avaliadoras e avaliadores que colaboram para a garantia da qualidade das publicações, assim como de toda a equipe editorial e do Conselho Editorial, que ajudam a nortear nossas ações visando, sempre, a valorização da ciência.

Caroline Colpo, Flávia Mayer e Rodrigo Martins